

PLANOS DE ESTUDOS:

A COMUNIDADE  
O CURRÍCULO ESCOLAR  
EFA X COMUNIDADE (INTERAÇÃO)

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CACULÊ  
COMUNIDADE DEUS-ME-LIVRE  
CACULÊ - BAHIA

SETEMBRO/ OUTUBRO DE 1989

" O MESTRE É AQUELE QUE MOSTRA QUE É POSSÍVEL  
O APRENDIZ É AQUELE QUE TORNA POSSÍVEL A  
SI MESMO" .

GERALDO MILTON LUIZ DOS SANTOS - MINAS GERAIS  
MARIA ESTELA BARBOSA- ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE FORMAÇÃO - PIÚMA, ES  
MEPES / 89.

RELATÓRIO DO PLANO DE ESTUDO:A COMUNIDADE

COMUNIDADE: DEUS-ME-LIVRE

MUNICÍPIO DE CACULÉ - BA.

O presente trabalho é fruto do estágio de 6 semanas na comunidade 'Deus- Me- Livre, local sede da Escola Família Agrícola de Caculé. A mesma possui 7 famílias, num total de 57 habitantes. As respostas deste relatório é resultado de um período de convivência, observação e obtenção de informações recebidas ao longo dessa convivência.

Tal trabalho traz em si o intuito de deixar transparecer o que foi e como ocorreu, digo, transcorreu o estágio.

Segue este relatório, trabalhos que vem esclarecer e clarear, dando a ele aspectos mais abrangentes e peculiares.

ASPECTO CULTURAL

A comunidade Deus- Me- Livre tem suas origens com a chegada de seus primeiros habitantes a cerca de 90 anos atrás, de origem étnica (raça) 'branco e negro. Seus atuais habitantes, tem poucas informações dos seus antepassados, existem poucos descendentes dos primeiros habitantes, mas não sabem a sua originalidade.

As principais festas realizadas na comunidade são: Festas Juninas, com animados forrós e quadrilhas, regadas com bebidas e salgados e doces, como: canjica, doces de rapadura, assados, etc. Estas festas são realizadas e organizadas com ajuda de todos os jovens e outros da comunidade. Além dessas tem as comemorações do dia das Mães, Natal, e outras.

Por ser uma região prejudicada com a seca, a alimentação é básica, constituindo de arroz, feijão, mandioca e verduras quando produzidas, pois a baixa renda familiar não fornece subsídios para uma alimentação equilibrada. Algumas famílias fazem pequenas hortas nas beiras das represas d'água.

Predomina ainda a medicina caseira, mas muito fraça a crença com as rezas e benzeduras por parte de algumas famílias. O uso desta é mais econômico que o uso de remédios industrializados. É composta de plantas medicinais, rezas, simpatias, etc.

Anteriormente, o vestuário era feito com linho de algodão produzido pelas próprias famílias (fiação). Este sofreu grandes mudanças, e até o completo abandono, com o aprecio de tecidos industrializados.

Dentre as religiões presentes dentro do município, a predominante neste, é a católica, até dentro da comunidade Deu-Me-Livre. Tendo como padroeira Nossa Senhora Aparecida, com forte crença também em Santa Luzia e em outros santos religiosos. A adoração e louvor a estas são através de terços, cultos dominicais e missas realizados na capela da comunidade. O ensino religioso está presente na escola, e até a preparação da primeira comunhão para as crianças, sendo motivado e orientado pelos jovens locais. Na EFA o ensino religioso está incluído na disciplina Formação Humana e Cristã, abrangendo todos os tipos de religiões atuais.

### ASPECTO TÉCNICO

A agricultura possui várias linhas de trabalho, desde a primitiva até a inovação da alternativa, através de técnicos e ex-alunos da EFA. Os tipos de agricultura são variáveis. O algodão está se tornando uma monocultura, exige o melhor preparo da terra, adubação e uso de inseticidas e outros tipos de venenos no combate as pragas algodoeiras. É uma cultura que adapta melhor a seca, mas não tem uma produção em grande escala, devido a pouca estrutura financeira e tecnológica. As culturas brancas, são plantadas em pequena quantidade, mais para o consumo próprio (subsistência), o excedente é levado para a feira (mercado municipal). O algodão é comercial. Entre as variedades cultivadas destacamos: feijão, arroz, milho, mandioca, mamona, cactus (palma), cana de açúcar e capim (napiê e cameron) estes últimos usados para rações de animais no período de seca, e para silagem para os mesmos.

Poucos produtores estão tendo acesso aos financiamentos agrícolas, devido as altas taxas de juros que afugentam os. São utilizados mais para o cultivo do algodão que exige mais aplicação financeira.

Dentre as organizações rurais existentes no município de Caculé, destacam-se: Uma cooperativa mista (COOPAC), que atualmente está parada devido a organização da diretoria e falta de apoio e incentivo dos associados. Sindicatos: Rural para os pequenos produtores, e Patronal para os chamados fazendeiros (médios e grandes produtores e proprietários). Estes porém, tem uma linha de trabalho mais jurídica e de assistência médica para os associados.

Além destas, podemos citar a APAC- Associação Promocional Agrícola de Caculé, Esta, esta restrita somente a Escola Família Agrícola, é uma entidade filantrópica, filiada à AECOFABA. Com um atendimento assistencialista e paternalista à EFA, não abrindo espaço para atendimento das comunidade num todo. Seu principal objetivo é promover o homem do campo, através da EFA.

Os órgãos de assistência e financiamento da agricultura, existe o Banco do Brasil, EMATER-BA, com uma assistência restrita a alguns produtores e SINDICATOS.

A pecuária, também é em pequena escala, devido a seca e falta de pastagens. As variedades existentes, são: Bovinos- raça mestiço (mistura do Itabapoã com Indubrasil), Nelore e Pé-Duro. Cabras, Equinos, suínos, e outros animais domésticos. Os bovinos e equinos para o comércio e os outros para subsistência. Dentre os subprodutos destacamos o queijo, couro, esterco, etc. O boi e o cavalo é usado para tração- arado e carro.

Na comunidade Deus-Me-Livre não existe ainda energia elétrica, está em fase de distribuição de postes para eletrificação da EFA e centro da comunidade. É usado para iluminação e consumo a querosene, o gás de cozinha, óleo, diesel, gasolina e madeira (lenha).

#### ASPECTO ECONÔMICO

Existe o extrativismo vegetal de algumas madeiras de lei existente para uso em construções. As mini indústrias caseiras estão quase extintas devido a falta de recursos materiais. A comunidade está importando do mundo industrializado com a perda dos bens naturais que existiam na região. Poucas coisas são retiradas do meio onde vive, ou seja além dos produtos agrícolas.

Os transportes mais usados na comunidade são o carro de boi e o cavalo. As estradas estão interligadas à todas as casas e as famílias possuem o seu próprio carro, puxado com bois para transporte e cargas à cidade e outros locais quando necessitados. As estradas tornam-se ruins na época de chuvas, devido aos morros acidentados, surgem grandes valas, provocadas pelas enxurradas.

#### ASPECTO POLÍTICO

A Administração Pública, ou seja, a Prefeitura Municipal está centralizada à poucas comunidades, com um atendimento muito restrito a poucas famílias. Recebem os benefícios os parentes e amigos da atual administração, pois estes gastaram imensos recursos financeiros em campanha política. Serão eles os prioritários? Quando prestam ajudas maiores às comunidades, é por interesse político, que depois é mencionada em palanques de comícios.

Com a EFA (Escola Família Agrícola), no início de sua implantação receberam grandes ajudas, no ano passado o prefeito tinha cortado uma parcela em dinheiro destinada à EFA, por motivos de opinião partidária de monitores e alunos, os quais de partidos populares (PT) e o prefeito (PFL)

A atual administração voltou com o convênio com a escola mais reforçado, com ajuda de 4 salários mínimos mensais e alguns serviços solicitados, como transporte, ajuda de material escolar e projetos (por ex. a Energia elétrica), contribuem com uma parte. Atualmente todos repetem a liberdade ideológica de cada lado.

A ação da igreja na comunidade esta muito fraca, devido a influência e cobrança da comunidade com a mesma. Sofreram mudanças, anterior, haviam círculo bíblico, reuniões e missas diversa com a comunidade. Atualmente a ação pastoral não está em grande peso, os padres só vem rezar duas missas por ano, isto está ocorrendo devido o desinteresse dos padres e irmãs e falta de interesse e organização da comunidade que poderá caminhar com incentivo de alguns jovens mais engajados.

Na campanha eleitoral de 1988, a igreja (padres e dirigentes) estavam tentando influenciar pessoas a votarem em partidos que não tem a ver, ou seja, não identifica com as classes populares, são partidos de elites. A igreja não dava ou mostravam os interesses dos partidos e quais caminhos que a comunidade deveria seguir, ou seja mostrar os diversos caminhos para a busca da transformação social popular.

#### ASPECTOS SOCIAIS

Os tipos de lazer da comunidade são poucos, desde a quadra de esporte da EFA até os farrós promovidos pelos jovens em alguns finais de semanas, são muitos participativos por todos, não existindo discriminação, pois todos são de classe baixa. A quadra da EFA, é de terra, não está como uma boa quadra, mas não é abandonada aos domingos e finais de tarde.

Todas as casas são de adobe, com telhados de telhas de barra (comum) piso de cimento liso, iluminação à querosene e à gás, não possui água encanada, a água utilizada é de poços e represas, estas não recebem nenhuma tratamento. Algumas casas possuem fossa seca e banheiro.

Esta água é água empoçada, ou seja, água da chuva ajuntada, que é usada para banhar e para utilidades domésticas, algumas famílias buscam água para beber na cidade, pois é tratada. A da barragem possui um alto índice de ameba. Existe um poço artesiano na comunidade com água salobra (salgada), segundo análises feitos na Itália, esta provoca endurecimento das veias sanguíneas e pedras nos rins, devido a falta de água tratada estas são utilizadas pelas famílias. A água é transportada em tonéis num carrão de boi e em galões na cabeça (carregada) por pessoas, desde crianças até adultos.

As doenças mais comuns são verminose, com alto índice de afetação principalmente nas crianças e gripes que surgem com fortes febres.

O tratamento é feito através de exames de ~~em~~ laboratórios, promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Prefeitura, assistência médica do hospital e posto de saúde, através de remédios de farmácias e uso de remédios caseiros por algumas famílias.

Deus me Livre é uma comunidade rural, com a distância variável de 4 a 7 Km da cidade de Caculé, sede do município. Possui uma igreja, um grupo escolas com uma sala de aula pluridocente (1ª a 4ª série) com uma professora e sede da Escola Família Agrícola de Caculé. Todos estes prédios situam no centro da mesma, numa mesma direção, ou seja, formam uma rua que é a própria estrada que corta a comunidade ao meio.

A distribuição de terras está entre pequenos proprietários, variam de 10 a 40 ha, a menor propriedade com 10 e a maior com 40ha, todas de propriedade das famílias residentes (7).

Existe êxodo rural na comunidade, por motivos da seca, desemprego e outros problemas surgidos (doenças, etc.). Todos os anos jovens e pais de famílias partem para melhores buscas para manter financeiramente suas famílias, partem para os grandes centros industriais (Salvador e São Paulo) ou para cortes de cana no interior de São Paulo, onde permanecem alguns meses e retornam à casa familiar na época das chuvas para plantio da roça.

Não existe matas na comunidade e outras que podemos observar. Atualmente há uma grande preocupação com queimadas, que estão acabando com o resto de capoeira que existem. Há grandes caçadas de animais por pessoas da cidade, que invadem propriedades com cães e espingardas nas costas atrás de caças como o veado, cotia, paca, tatu, e outros. Na década de 60 haviam grandes áreas de matas, mas estas foram derrubadas pelos grandes fazendeiros para dar lugar ao capim para engorda de bois. Hoje não existem matas nem capins, só peladores (capoeira). Algumas famílias tentam conservar o solo sem uso de venenos e queimadas, com o uso de tecnologias alternativas, orientadas e fornecidas pelos técnicos, alunos e ex-alunos da Escola Família Agrícola, que estão dando grandes interferências neste meio. Alguns tem em mente o desastre ecológico que fizeram e não podem adquiri-lo novamente, mas lutam com êxito por novas técnicas que não venham prejudicar mais o solo do que já está prejudicado.

Os meios de comunicação mais utilizados na comunidade, são o rádio portátil de pilha, jornais, revistas e cartas. Às vezes utilizam o telefone para adquirir uma informação ou notícia mais rápida. Os meios de comunicação de maior acesso é a carta, é mais barata (econômica) e traz sempre notícias de parentes e amigos, ou seja o meio de diálogo escrito mais utilizado nas comunidades rurais. O rádio se torna a fonte de notícias regio-

nais, estaduais, nacional e internacional, para dentro da família. Através dele o povo fica sabendo dos principais fatos ocorridos lá fora, serve também como lazer, digo, ouvir música, programas humorísticos e comunitários, relacionados ao homem do campo. Mas ele também é responsável pela quebra dos valores naturais da comunidade (vida), a comunidade se engaja no mundo industrializado (capitalista) e esquece dos subsídios que a natureza lhe oferece. Através das propagandas ideológicas de produtos e outros, o povo só compra e exige a marca ou nome que ouviu no rádio. Está iludido, não sabe fazer comparações de produtos. O rádio quebrou as crenças, os costumes, rezas, e a própria maneira de viver das famílias com a modernização. Isto é querer que o pobre usufrua de tudo que o rico usa, mas onde está os recursos financeiros dos pobres, sempre assim, a classe alta e média (empresários e industriais) produzem e obrigam a classe baixa adquirir-los.

Não existe televisão, porque não tem ainda energia elétrica, senão seria pior. Mas tem o rádio. Não tem dinheiro para comprar alimentos, mas tem para comprar pilhas.

.....XXXXX..... .X

COMUNIDADE DEUS ME LIVRE

CACULÉ - BAHIA.

SETEMBRO / OUTUBRO DE 1989.

GERALDO MILTON LUIZ DOS SANTOS - M. GERAIS

MARIA ESTELA BARBOSA - E. SANTO.

ESTAGIÁRIOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO - MEPES/ 89.

O CURRÍCULO DA EFA DE CACULÉ - BA;

Este é um relato de como são planejadas as atividades da Escola Família Agrícola de Caculé, através de observações e reuniões com a equipe de monitores para pesquisa sobre o currículo escolar e sua aplicação no processo de aprendizagem.

O tipo de currículo usado a 2 anos atrás (85 e 86) era baseado em temas do Plano de Estudo. A partir de 87, o currículo é preparado em encontros de monitores que ocorrem todo ano para a elaboração do mesmo.

O currículo tem certa flexibilidade, isto dependerá do monitor, os conteúdos mais importantes em foco com a realidade dos alunos, dependendo da necessidade e realidade do aluno.

Os critérios usados na escolha do currículo são: a necessidade do aluno, seu grau de escolaridade, questão prática do aluno, ligação de disciplinas e que seja útil para a vida do aluno (realidade).

O planejamento curricular se dá a partir de exigências da Secretaria Estadual de Educação com uma grade curricular de 14 disciplinas, exigências da AECOPABA e levado em conta as exigências de disciplinas complementares (Educação Art., Ciências Física e Biol., etc.). Quem participa deste planejamento são os monitores e membros de Associações ligadas a EFA, em encontros.

A relação com a Secretaria Estadual de Educação, há certas exigências colocadas por ela no currículo. Começou a ter influência e conhecimento das EFAs a partir de poucas visitas no início do funcionamento de algumas escolas. No mais, não recebe nenhuma ajuda financeira ou pedagógica da Secretaria de Educação.

As atividades da EFA que fazem parte do currículo no concreto são: as aulas práticas e teóricas, pouca ligação com o Plano de Estudo, porque é o meio direto de passar o conteúdo aos alunos.

As disciplinas que compõem a grade curricular do 1º, 2º e 3º ano da

EFA são:

-Português	-Biologia Vegetal	-Formação Humana
-Matemática	-Biologia Animal	-Ciências Físicas e Biológicas
-Estudos Sociais	-Economia Doméstica	-Administração Rural
-Agricultura	-Educação Artística	-Engenharia Rural.
-Zootecnia	-Programa de Saúde	

Esta grade é nova, é o primeiro ano de aplicação. Em geral, ela atende a formação do aluno, pois este, recebe o suficiente nos aspectos técnicos,

sociais, econômicas, políticos e religiosos. Há falhas nestes aspectos, devido a pouca carga horária de algumas disciplinas ( Formação Humana, Engenharia e Administração Rural).

Carga horária anual = 720 aulas de 60 minutos. -

Carga horária por sessão = 72 aulas de 60 minutos

Português	- 10 aulas	Economia Doméstica	- 4 aulas
Matemática	- 8 "	Educação Artística	- 4 aulas
Agricultura	- 8 "	Programa de Saúde	- 3 "
Zootecnia	- 8 "	Formação Humana	- 3 "
Estudos Sociais	- 8 "	Ciências F. e Biol.	- 2 "
Biologia Vegetal	- 5 "	Administração Rural	- 2 "
Biologia Animal	- 4 "	Engenharia Rural	- 1 aula.

*Cada ano*  
*Serões - 08 horas*  
*Práticas na EFA - 08*  
*Trab. Fun/ con - 08*  
*Exatiga*  
*Total do curso em 3 anos*  
*2.880.*

As sessões são de 11 dias letivos de aulas - segunda à sábado e segunda à sexta. A alternância é de 15 dias em casa e 15 dias na EFA,

O que é levado em conta para determinar a carga horária é a importância de aulas mais necessitada ( Matemática, Português, Agricultura, etc)

A EFA desenvolve serões, com a finalidade de complementar o estudo dos alunos, como lazer, confraternização, espiritualidade, intercâmbio com outras escolas.

OBS: Antes havia mais acompanhamento por parte dos monitores e pessoas ligadas à EFA. Atualmente está havendo pouca preocupação e interesse com os serões.

As atividades práticas, serões e visitas de estudos são considerados para efeito de contagem de carga horária, através do número de horas gastas, porque as aulas práticas complementam as aulas teóricas.

A cultura popular tem espaço para estruturação curricular. Dentro das matérias são discutidos assuntos e fatos do saber popular, porque tem um envolvimento da EFA com as atividades no currículo. Em maior parte depende da disciplina ligada à cultura.

Com relação aos alunos que não conseguem assimilar todos os conteúdos é feita uma avaliação através de testes e consta em caderneta.

As dificuldades encontradas pela equipe para desenvolver o currículo são: falta de material didático, baixo grau de escolaridade dos alunos (alguns), turma heterogênea, e outros mais que aparecem.

Nas disciplinas técnicas existe uma relação de conteúdos, nas demais disciplinas pouca. Esta ligação foi feita através do currículo, colocando assuntos perto destas disciplinas, relacionando-os. A importância desta relação aumenta a aprendizagem do aluno, a exemplificação, facilita a comparação, etc.

Nos três primeiros anos havia uma relação do currículo com o Plano

de Estudo e Caderno da Realidade. Atualmente, pouca relação com o PE, por falta de avaliação, assuntos complexos no 1º ano, repetição de assuntos, falta de dedicação e criatividade dos monitores e falta de assessoria.

Dependendo da aplicação do currículo, ele fornece abertura a fontes diversas de aprendizagem. Ele em si não é um currículo flexível e dentro da realidade, é um currículo próprio e geral de todas as EFAs.

O currículo da Escola Família Agrícola é diferente do currículo das escolas tradicionais. Os conteúdos se divergem, tem coisas parecidas devido às exigências da Secretaria Estadual de Educação. Outra diferença são as disciplinas ligadas ao meio rural (realidade do aluno).

Os estágios são obrigatórios. Existe dois tipos e seus objetivos:

ESTÁGIO INTERNO ( na EFA local)

- Sentir um pouco a vida da escola
- Assessorar e trabalhar junto com os monitores
- Conviver com turmas diferentes,
- Maior conhecimento da EFA e da Associação (APAC)

ESTÁGIO EXTERNO ( fora da EFA local)

- Conhecer realidades diferentes ( região)
- Ter experiências das EFAs e regiões diferentes ( troca de experiência)
- Ter intercâmbio entre as EFAs
- Complementar a carga horária
- Conhecimento de novas técnicas, costumes e tradições
- Conviver com monitores alunos e comunidades diferentes.

Em 1987 existiu reprovação na EFA, um índice de 5%. O que é levado em conta para que o aluno seja reprovado é a falta de aprendizagem, comportamento, interesse pela EFA e comunidade. Esta reprovação é feita através de diálogo com os pais, alunos e monitores.

Existe evasão na EFA por causa dos seguintes motivos: desinteresse, condições financeiras dos alunos, seca, e outros pormenores. Neste ano de 1989, dos 98 matriculados no início do ano existe 94 alunos em quatro turmas= 2- 1º ano, 1-2º, 1- 3º.

Este Plano de Estudo foi respondido junto com os monitores: José Couqueiro, Gilberto Vieira, Ana Conceição, Mário Filho e Roque do Carmo.

Escola Família Agrícola de Caculé  
Caculé- BA.

- Geraldo Milton Luiz dos Santos- MG.

Estagiários do Centro de Formação:

- Maria Estela Barbosa- ES.

Setembro e Outubro de 1989.

## RELATÓRIO

### EFA X COMUNIDADE ( INTERAÇÃO )

#### ORIGEM DA EFA DE CAULÉ - BA.

Surgiu à partir de idéias de um grupo de pessoas da cidade de Caculé, que já tinha uma pequena noção de Escola Família Agrícola e resolveram colocá-la em prática, para suprir a necessidade de Educação Rural.

Dentre estas pessoas destacam-se jovens, padres e outros, pessoas ligadas ao meio rural que estão atualmente exercendo como monitores ( Zé Coqueiro e Ana Assunção) ou membros da APAC- Associação de Promoção Agrícola de Caculé ( Dalva e Pe. Tiziano). Outros membros deixaram o movimento.

A idéia de Escola Família se concretizou a partir de 1982, quando este grupo visitaram a EFA de Riacho de Santana e pode conhecer toda a estrutura e funcionamento da EFA.

As entidades mais envolvidas com a implantação da EFA foram e são ainda: a Paróquia, Prefeitura Municipal, Órgãos Internacionais da Itália e Alemanha, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e outros.

A Escola Família Agrícola de Caculé começou a funcionar em abril de 1987 com uma turma de 30 alunos. Está localizada na comunidade Deus me Livre, com uma distância de 7 Km da cidade de Caculé. Atualmente não tem energia elétrica, e problemas com falta de água.

#### ABRANGÊNCIA:

29 alunos já concluíram o curso, em 1987 e 1988( 15 e 14 alunos) , Atualmente existe na EFA 94 alunos: 1º ano com 29 ( 2 turmas- 10 e 19) 2º ano com 38 e 3º ano com 27 alunos que irão concluir o curso este ano.

Os critérios de escolha de alunos são: ter concluído a 4ª série, ter 14 anos no mínimo e engajamento em comunidade. Atende 32 comunidades de 7 municípios( Caculé, Licínio de Almeida, Rio do Antônio, Guajerú, Condéuba, Ibiassucê e Malhada. Essa comunidade estão divididas em 5 zonais.

ZONAL A : Canjica, Lagoa do Junco, Água Branca, Curral Velho, Furados, Moçambo, Olho D'água. GILBERTO ( Monitor responsável )

ZONAL B : Descoberto, Sapé-Condéuba, Sapé- Malhada, Jundiá, Friziano. Mário

ZONAL C : Extrema, Lagoa do Braço, Lagoa do Curisco, Ventania, Lagoa do Canto. ANA

ZONAL D : Passagem dos Caneiros, Barreiro, Comocoxico, Quixaba, Truvisco, Deus me Livre. ROQUE

ZONAL E : Apostema, Lagoa Feia, Tamboril, Marruás, Alecrim, Caiana, Caretas, Licínio ( Sede e Brejo), Várzea Grande.

## PARTICIPAÇÃO:

ALUNOS: Além de participar das aulas práticas e teóricas na EFA participa de reuniões, assembléias, mutirões, encontros e outros trabalhos ligados a EFA. Na COMUNIDADE: Cultos, Lideranças Comunitárias, Sindicato, e trabalhos de conscientização política, social e religiosa, Aplicação das aulas práticas aprendidas na escola.

EX-ALUNOS: Dentre os ex-alunos da EFA, restam poucos nos municípios atendidos pela EFA, a participação destes na EFA estão nas visitas às mesmas e em algumas reuniões. Na COMUNIDADE: Cultos, lideranças comunitárias, associações, sindicatos e aplicação técnica de métodos de Agricultura Alternativa e manejo com criações.

PAIS: Pouca participação na EFA. Alguns participam de mutirões realizados na escola, Assembléia de pais, reuniões e membros da Associação. Na COMUNIDADE num todo, só em encontros (cultos e reuniões), nada técnico.

As LIDERANÇAS : Participam mais nas assembléias realizadas pela EFA , e nas comunidades exercem o papel de líderes representantes.

ASSOCIAÇÃO: A APAC ( Associação Promocional Agrícola de Caculé ) é a mantenedora da EFA com participação no funcionamento e planejamento anual, elaboração de projetos, participações nas assembléias, mutirões, trabalhos da EFA e ajuda de recursos financeiros.

MONITORES : Além de exercer a função de professor, digo, orientador e estar ligados aos trabalhos e assuntos relacionados à EFA, é o companheiro de todas as horas dos alunos. Está 24 horas à serviço da EFA, de todos os acontecimentos surgidos na EFA. Na COMUNIDADE: Visitas com palestras às comunidades 2 vezes ao ano (cada), Informações, encontros, leilões e tudo que for solicitado pelas mesmas.

## ANÁLISE DE INTERAÇÃO EFA X COMUNIDADE

Influência da EFA na comunidade: parte desde a conscientização política, social, religiosa, até o aspecto técnico (principal), como o uso correto da terra (A.A.). Maior intercâmbio das comunidades com outras, sindicatos, movimentos populares e maior intromissão entre os mesmos. Houve muitas mudanças, principalmente no técnico, como influências de novas métodos de trabalho na agricultura e pecuária.

Em 1977 as comunidades começaram a formar suas lideranças, a partir da EFA, todas as comunidades tem suas lideranças, ainda não existe um movimento popular que abrange todas elas.

Há mais uma contribuição técnica do que pedagógica prestada às comunidades pela EFA. Aos agricultores: manejo com animais, conservação do solo, discussão e solução de problemas e outros serviços solicitados.

Contribuição às comunidades: num todo muito pouca, só informações. Tentaram organizar mutirões para hortas, mas por falta de participação das pessoas e interesse dos mesmos acabaram desistindo. Ao município: contribui só com a educação dos alunos. A contribuição pedagógica se resume à Educação dos alunos, que são filhos de pequenos produtores rurais.

Influência da Comunidade na EFA: Contribuição sócio culturais: poucos conhecimentos são trazidos pelos alunos da comunidade, dentre eles se destacam: medicina caseira, comemorações religiosas com dramatizações feitas pelos alunos, receitas alimentícias, etc. Contribuição econômica é quase nada, a não ser em leilões realizados pela EFA e mutirões, devido a base da escola, desde a construção do prédio ser mantida por recursos vindos da Itália, a comunidade às vezes não toma conhecimento da situação financeira que atravessa a EFA.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CACULÉ

COMUNIDADE: DEUS-ME-LIVRE

MUNICÍPIO DE CACULÉ- BA.

Setembro e Outubro de 1989.

Geraldo Milton Luiz dos Santos- Virgem da Lapa-MG.

Mara Estela Barbosa - Ibirajú-ES.

Estagiários do Centro de Formação-MEPES-89.